Anno de 1844. Sabbado 31 de Agosto Anno XX. N. 194.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiâmos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1. e 11 e 21 de cada mez.—Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez —Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.—Cidade da Victoria, quintas feiras.—Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

26 Seg. s. Zeferino. Aud. do J. de D. da 2. v.
27 Terça s. Eutalia. Rel. aud. do J. de D. da 3. v.
28 Quarta s. Agostinho. Aud. do J. de D. da 3. v.
29 Quinta s. Adolfo. Aud. do J. de D. da 2. v.
30 Sexta s. Gaudencia. Aud. do J. de D. da 2. v.
31 Sab. s. Raymundo Nonato. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
1 Dom. N. S. da Penha.

CAMBIOS NO DIA 29 DE AGOSTO.

Cambios sobre Londres 25.
» » Paris 380 reis por franco
» » Lisboa 117 por 100 de premio
Moeda de cobre ao par.
Idem de letras de boas firmas 1 a 1 1/4 0/0

	compra	venda
Ouro-Moeda de 6,400 V.	17,100	17,200
» » » N.	16,700	16,900
» » de 4,000	9,400	9,600
Prata--Patacões	1,960	1,980
» Pesos columnnares	1,980	2,000
» Ditos mexicanos	1,960	2,980

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO.

Lua cheia a 4 aos 12 min. da manhãa.
Minguante a 6 as 1 horas e 5 min. da manh.
Lua nova a 17 as 10 h. e 12 min. da tarde
Crescente a 29 as 11 h. e 56 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira as 6 horas e 6 min. da manhãa | Segunda as 6 horas e 30 minutos da t.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DO CORRENTE.

Officio—Ao Juiz de Paz da freguezia de Santo Antão. – Representando-me o Delegado desse termo em officio de 25 do corrente, que a lista dos votantes para Juiz de Paz e Vereadores, que Vmc. mandára affixar na porta da Matriz, fóra arrancada, e convindo providenciar á respeito, á fim de que os cidadãos, que estiverem no caso de votar, tenhão sciencia d'isto; ordeno á Vmc., que mande affixar quanto antes outra lista; ficando na intelligencia de que pelo referido Delegado será posta uma patrulha á porta da Matriz para evitar, que algum desordeiro torne a arrancar a lista. – Officiou-se á respeito ao Delegado do termo da Victoria.

Portaria—Determinando o artigo 5º da lei do 1º de Outubro de 1828 e o artigo 19 das instrucções do 1º de Dezembro do mesmo anno, que a lista geral de todas as pessoas da parochia, que teem direito de votar, seja publicada e affixada nas portas da Igreja Matriz, sendo a despeza da impressão paga pela Camara Municipal d'esta cidade, ordena o Presidente da provincia ao Sr. Juiz de Paz do 1º districto da freguezia de Santo Antonio, que pela parte, que lhe toca cumpra estas disposições da lei, dando pelas folhas publicas, toda a notoridade aos nomes das pessoas referidas, á fim de que possão os aggravados, por inclusão ou exclusão indevida, apresentar a sua queixa, como lhes permitte o artigo 6º da citada lei.—Iguaes forão dirigidas aos Juizes de Paz dos primeiros districtos de S. Fr. Pedro Gonçalves e Boa-vista; ao da freguezia de S. José e aos das de Olinda.

Thesouraria da Fazenda.

Continuação do expediente do dia 9 *do corrente.*

Officio—Ao Exm. Sr. Presidente da provincia, informando o requerimento de Domingos Antonio Gomes Guimarães, em que pedio por aforamento um terreno de Marinha, em seguimento da rua da Cadeia do bairro de Santo Antonio, para o Norte.

Dito—Ao Dr. Juiz dos Feitos da Fazenda, participando achar-se extrahida a conta da procentagem, que competia ao Juizo a seu cargo, pelas quantias recolhidas á Thesouraria até o fim de Julho ultimo, e tratando da entrega da mesma porcentagem.

Portaria—Mandando abonar ao Thesoureiro da Fazenda, no livro caixa do exercicio de 1843-44, a quantia de cem contos de réis em notas, que recebeo o Commandante do paquete de vapor *Imperatriz*, para entregar no Thesouro Publico, em cumprimento da ordem nº 137 de Julho findo, por conta do saldo disponivel existente na caixa do referido exercicio.

Dita—Idem, no livro caixa da substituição das notas, a quantia de trinta contos de réis, que em notas de 5$, 10$ e 20$ rs., com o carimbo de inutilisadas, recebeo o dito Commandante, para entregar no dito Thesouro.

IDEM DO DIA 12.

Officio—Ao Exm. Presidente da provincia, participando ter dado as providencias relativamente a polvora vinda ultimamente da Côrte, pela sumaca *Perola*, e, logo que apparecesse occasião opportuna remetteria á provincia do Rio Grande do Norte, a que para alli devia ser enviada.

Dito—Ao mesmo Exm Sr., accusando a recepção do seu officio de 8 do corrente, que acompanhou o orçamento na importancia de 12:510$650 rs., da despeza que se devia fazer no corrente anno financeiro com os vencimentos dos Instructores e Cornetas da Guarda Nacional.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., informando o requerimento de Ignacio Pires da Silva, Alferes do extincto regimento de Lanceiros do Uruguay da segunda linha do exercito, em que pedio ser admittido e tratado no Hospital Regimental em consequencia do seu mão estado de saúde, e falta de meios de subsistencia.

Dito—Ao Inspector da Thesouraria da provincia do Pará, accusando a recepção do seu officio de 24 de Julho findo, em que participou ter sido assassinado em o dia 28 de Maio ultimo, o Capitão de segunda classe do Estado-maior do exercito, em servico naquella provincia, Raymundo Verissimo Nina, que deixára nesta o seu soldo.

Dito—Ao Director do Arsenal de Guerra, participando acharem-se recolhidos a fortalesa do Brum os barris de polvora constantes da relação, que acompanhava, remettidos ultimamente pelo Arsenal da Côrte na sumaca *Perola*, e que havendo nesta data recommendado ao Inspector da Alfandega, que os fizesse despachar, e pôr a sua disposição, cumpria prevenil-o de que os 120 barrris de polvora ingleza, coforme as ordens do Governo Imperial, devião ser vendidos, dando-se conta separada da que se vendesse da fabrica nacional; e que constando pelo recibo do Commandante da dita fortaleza, que um dos baris chegou arrombado, e com grande falta, emquanto o respectivo mestre não indemnizasse ao Arsenal do prejuiso, não seria pago da importancia total do frete.

Dito—Ao Inspector da Alfandega, com o conhecimento da polvora de que trata o precedente officio; e dizendo, que a polvora destinada para esta provincia devia ser posta á disposição do Director do Arsenal de Guerra, e a mais conservada em deposito até haver occasião de ser remettida á provincia do Rio Grande do Norte, a que pertencia.

Dito—Ao Administrador da Mesa do Consulado, participando, que achando-se na fortalesa do Brum 30 barris de polvora vindos ultimamente do Rio de Janeiro, com destino para a provincia do Rio Grande do Norte, houvesse de fazer aviso quando apparecesse embarcação para a mesma provincia, em circumstancia de poder fazer o transporte.

Dito—Ao Administrador do Correio—Inclusa achará por copia, a ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional nº 150 de 18 de Julho ultimo, dando providencias para corrigir o abuso, que commettem os Agentes do Correio, de não entregarem aos respectivos Administradores nas provincias todos os trimestres, o producto dos portes de cartas por elles arrecadados, a fim de lhe dar execução pela parte que lhe toca, pedindo qualquer providencia, que for necessaria, e dando parte do resultado.

Dito—Ao Contador da Thesouraria, para mandar creditar o Ministerio da Guerra, conforme a conta que acompanhava, pela quantia de 279$907 rs., que se despendeo pelo Arsenal de Guerra no exercicio de 1843-44, com a luz e agoa dos corpos de guarda do palacio do Governo, Thesouraria e outras repartições.

Dito—Ao Administrador da Recebedoria de Rendas—Em vista do seu officio de 27 de Julho proximo findo, em que pede esclarecimentos sobre a taxa do sello, que devem pagar os contratos de permuta de bens de raiz, visto não se pagar da siza senão da differença dos valores permuttados, tenho a dizer-lhe, de conformidade com o voto do Procurador-Fiscal, que de taes contratos deve haver-se sempre o importe do sello, segundo os valores de bens permutados, e não da differença que se da em moeda, por não ter applicação para o caso, o que se acha disposto a respeito da siza, e quando não se derem esses valores, deverão ser avaliados pela Recebedoria em presença da parte.

Portaria—Ao Thesoureiro da Fazenda, para entregar ao da Thesouraria das Rendas Provinciaes, como determinou o Exm. Presidente da provincia em officio por copia, que acompanhava, a quantia de cincoenta e um contos de réis, do supprimento que os cofres geraes devião fazer aos provinciaes no exercicio correute de 1844-45, confórme a ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional nº 131 de 18 de Julho proximo findo.

Dita—Ao Collectôr de Diversas Rendas do municipio de Olinda—O Sr. Collector de Diversas Rendas do municipio de Olinda, fique na intelligencia, de que em cumprimento da ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional nº 144 de 16 de Julho proximo passado, só se pode abonar ao Sr. Collector, pelo recebimento e entrega das sommas provenientes de bens vagos, e de defuntos e ausentes a commissão de nm por cento de quo trata o artigo 26 do regulamento de 9 de Maio de 1842, emquanto servirem de Fiscaes na promoção das arracadações de que trata o mesmo regulamento. — Iguaes portarias forão dirigidas aos Collectores do Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Brejo, Cimbres, Garanhuns, Flores, Boa-Vista, Limoeiro, Pào d'Alho, Iguarassú, Itamaracá, Bonito, Goianna, Santo Antão e Nazareth.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pariz 24 de Junho.

Não sei que novas lhes deva dar da guerra de Marrocos, nem mesmo se ella existe. O *Jornal dos Debates* bem diz que não: mas a expedicção de Toulon prepara se com toda a força; o Principe de Joinville, que deve commandal-a já partio, e já deve ter chegado ao seu destino; as hostilidades por parte dos Marroquinos já começárão. Se tudo isto não he guerra, ao menos tem cara disso. O argumento da folha semi-official he que não pode haver guerra sem declaração, que a preceda; e como tal declaração não teve lugar, nem da parte de Marrocos, nem da da França, está claro que não ha guerra. Escuso de ir mais longe para fazer comprehender que ha mysterio na cousa. O *Jornal dos Debates* tem seus motivos para dizer o que diz; e como eu os não tenho nem posso tel-os, hei-de dizer o que he.

O Imperador de Marrocos, fazendo a guerra á França com declaração ou sem ella, fez um dos maiores despropositos que lhe podião lembrar. Que a lucta haja de custar á França grandes sacrificios de gente e de dinheiro, facilmente se póde comprehender; mas que o resultado provavel della para o Imperador africano deve ser a perda de parte do seu territorio para a França, que por este modo, estenderá as suas possessões em Africa até ir entestar com as columnas d'hercules defronte de Gibraltar, e por consequencia em frente dos Inglezes, he cousa que tambem se póde prophetisar. A Inglaterra comprehendeo este perigo e assustou-se. Tão poderoso visinho, como a França, não lhe faz conta.

Disse-se ao principio que a resolução tomada pelo soberano mourisco, havia nascido em parte de instigações do Consul inglez em Tanger; mas as explicações pedidas a este respeito no parlamento por Lord Clarendon e dadas pelo Conde de Aberdeen, fizerão ver que esta supposição era inteiramente destituida de fundemento. Pelo contrario as instrucções que tinha o dito Consul, erão para fazer tudo com o Imperador de Marrocos, a fim de evitar um rompimento que podia ser-lhe fatal. Em consequencia disto, a noticia do rompimento das hostilidades não sómente causou em Inglaterra desagradavel surpresa, senão ainda receio. O Governo vio com inquietação que a guerra de Marrocos podia proporcionar á França occasião de desenvolver e augmentar a sua força maritima, que he o unico modo porque póde vir a ser temivel á propria Inglaterra; e tanto mais justicada era esta inquietação, quanto o commando da expedição destinada contra Marrocos, era confiada a um Principe que tem o patriotismo na ponta do nariz, que saba o que a marinha vale para fazer da França a 1ª potencia da Europa, que em qualquer volta de mão, avido de gloria como he, póde apoderar-se de Tanger, e que, depois de lá estar, póde dizer como Frederico II, quando se apoderou de Silesia:—*Deos ma deo, o diabo não ma ha de levar.*

Emquanto todos estes cuidados agitavão o Governo d'Inglaterra, preparava-se o Principe de Joinville para partir, segundo as ordens que tinha. Já tinha o pé no estribo, quando lhe chegou contra-ordem. Grande sensação nas Camaras, grande agitação na *bolça*, grandes espantos por toda a parte. Que será? Quo será?

Cada um póde suppôr que nem Guizot, nem Lord Cowley me fizerão a minima communicação sobre o que se passou; mas eu que sou visinho de ambos elles, porque posso ir a cassa do primeiro em dez minutos, e a casa do segundo em cinco, bem via que se tratava entre os dous o quer que fosse de importancia. Os correios entre a embaixada ingleza e a Secretaria dos Negocios Estrangeiros andarão n'uma roda viva; e pelas folhas sabia-se que ao mesmo tempo os braços do telegrapho de Calais trabalhavão sem descançar. Para excitar a curiosidade de pessoa tão abelhuda, e tão desoccupada como eu sou, não era preciso mais. Sabi, li, ouvi, perguntei, indaguei; e o resultado de todas estas sabidas, leituras, indagações e perguntas eil-o aqui.

Inglaterra havia pedido explicações sobre a expedição de Toulon, e em linguagem que tinha muito mais de aspero, que de macio; a fim de não pôr em perigo a *cordial intelligencia*, era preciso satisfazer os escrupulos do Governo inglez, antes de deixar partir o Principe de Joinville. Guizot respondeo qne o Governo francez, enviando uma expedição a Tanger, não obrava senão em justa defesa, e para repellir uma provocação injusta da parte do Imperador de Marrocos: que a França não tinha o menor desejo de entrar em guerra com este principe, e que se contentaria logo que elle lhe desse satisfação correspondente á offensa que lhe fizera: que se, por terminar as cousas por meios pacificos, a Inglaterra offerecesse a sua mediação, o Governo Francez não poria difficuldade em acceital-a: finalmente que se apesar das intenções pacificas da França, a guerra entre as duas potencias não podesse ser evitada, o Governo declarava, desde já, que não pretendia accrescentar uma só pollegada de territorio ao que já possuia em Africa. Dada por este modo completa satisfação ao gabinete de Londres, ficarão removidos todos os obstaculos que se oppunhão á partida do Principe de Joinville. Elle lá sai com a santa benção de Deos, e segundo, pelo seu *Globe*, acaba de dizer Guizot, não sei se aos Inglezes, se aos Francezes, escusa ninguem de estar a fazer juizos temerarios sobre os resultados da expedição, porque o Commandante della, em quanto Official de Marinha ha de obedecer aos seus chefes, em quanto Principe, ha de obedecer a seu pai, em quanto cidadão Francez, ha de obdecer as leis do seu paiz. Tal he o estado actual das cousas, até onde a curiosidade de quem está de fóra póde penetrar á força de combinações e conjecturas, mysterios de gabinete: o resto il-o ha manifestando o tempo que de todos os segredos humanos he o mais seguro revelador.

As Camaras não se tem occupado todos estes dias senão de objectos de interesse exclusivamente local. O Governo appresentou á dos Deputados o projecto sobre a instrucção secundaria já discutido pela dos Pares, e á dos Pares o projecto da reforma das prisões já discutidos pela dos Deputados; mas a sessão deste anno está ja tão adiantada que não he possivel que nenhuma das duas leis possa passar antes do anno que vem. Isto não obstante, a Camara dos Deputados já nomeou a commissão que ha de dar o seu parecer sobre a primeira das duas questões; e segundo a assiduidade que mostrão es membros della, suppõe-se que o dito parecer será appresentado antes do fim da sessão. Espera-se que na Camara electiva tivesse o partido catholico, proporcionalmente, muito maior numero de defensores que na vitalicia; porém se a maioria da dita Camara pensar com a maioria da commissão, de certo não será assim. Thiers, que he um dos membros della, levantou-se como defensor resoluto do monopolio da Universidade, apesar de tudo quanto nelle ha de escandaloso e de absurdo. A causa é digua do campeão, o campeão he digno da

causa. As corporações universitarias, e especialmente as faculdades de lettras e de sciencias, todos os collegios de Pariz e o de Versalhes mandárão deputações ao seu illustre mantenedor para o felicitarem pela galharda resolução que tomára, e para lh'a agradecerem.

Falla-se muito da proxima publicação de certo numero de cartas de Luiz Philippe a Lafitte, cujo originaes forão encontrados entre os papeis do defunto. O *Nacional* affirma que estas cartas estão depositadas em mão segura, e que só se espera, para publical-as, que termine a domanda actualmente pendente entre a viuva Lafitte e o Principe de Moskowa seu genro, que, na qualidade de herdeiro universal do defunto, exige as memorias manuscriptas que elle deixou, e de que a viuva recusa fazer entrega. Segundo a mesma folha, a publicação das ditas cartas ha de por patentes todos os mysterios da revolução de Julho de uma maneira que fará pouca honra ao caracter de Luiz Philippe; mas he preciso nunca perder de vista o que o *Nacional* he, de todas as folhas democraticas, aquella que deve ser lida com mais desconfiança, sobretudo quando se trata de hostilisar a dynastia reinante, e muito especialmente a pessoa de Luiz Philippe em particular. Morreo com perto de 73 annos de idade Geoffroy. St. Hilaire, um dos primeiros naturalistas da França e da Europa Todos os dias vai desapparecendo da scena do mundo algum dos grandes homens que produzio o seculo passado; em se apagando o pequeno numero de luzes que ainda resta, arrisca-se a França a ficar quasi de todo ás escuras por este lado. Os Cuviers, os Buffons, os Jussieus, os Gay-Lussaes, os Aragos, todos vierão na era de setecentos; a era de oitocentos ainda não produzio cousa que lhes podesse ser comparada

Ha homens que, quando nascem, parece ja virem fadados para certo destino inevitavel, que por força hão de cumprir apesar de todos os obstaculos que se lhes oppõem Assim aconteceo a St. Hilaire, e assim tinha tambem acontecido a Agassir que ainda vive, e ao famoso Linneo que já la vai. Este ultimo havia sido destinado por seu pai para o officio d'encadernador de livros; Agassir estava condemnado a ser moleiro; St. Hilaire foi educado para clerigo, e até chegou a possuir uma conezia: porém o generoso mancebo tinha tão pouca propensão para novenas e devoções, que a cada momento desapparecia do côro, onde devia cantar salmos e entoar antiphonas, para ir, na aula particular de Brisson, ouvir as suas lições de phisica. Um dia arrojou com indignação a murça e o breviario, e começou a applicar-se ao estudo das sciencias naturaes com tal assiduidade, e ao mesmo tempo com tanta fortuna, que quando tinha 21 annos de idade, já era substituto de Lacepède.

New-York, 17 de Junho.

A Casa dos Representantes tinha approvado uma resolução autorisando o Administrador Geral dos Correios á entrar em arranjos com o Governo Inglez á fim de facilitar a expedição das malas Inglezas de Boston para Montreal, &c. O Senado tinha rejeitado a 14 a clausula do bill da Appropriação Naval, abolindo os castigos corporeos.

As noticias recebidas em Londres pelo ultimo vapor annunciavão a rejeição feita pelo Senado do bill, que providenciava sobre a eleição do Presidente e Vice-Presidente simultaneamente por toda a União. Sabia-se que na discussão da medida, a maior parte dos Senadores, que votárão pela sua depozição na mesa, declarárão-se em favor do principio do bill; mas, como fôra preciso que quasi todos os Estados convocassem as suas Assembléas Legislativas, especialmente para alterarem as suas leis eleitoraes, a fim de levarem a effeito a eleição, e reformar-se a Constituição em alguns Estados, onde esta fixado por ella o praso, em que se devem effectuar as eleições, julgou-se conveniente deixar sobre a mesa o bill até depois da xima eleição. Portanto, se ella passasse na sessão futura do Congresso haveria tempo de sobejo para os Estados effectuarem as alterações necess rias antes da eleição de 1848.

O Presidente tinha nomeado J. S Green para Secretario da Marinha, mas o Senado não o tinha approvado.

O Grande Jury acabou os seus trabalhos relativos ás recentes desordens de Philadelphia na manhãa do dia 15. Na sua denuncia dizem, que elle tomára conhecimento de mais de 200 artigos de accusação, dos quaes achou materia em 161. Refere com alguma extensão as ultimas desordens, todas as quaes attribue á maneira frouxa, porque tem sido executada a lei pelas autoridades constituidas da cidade e provincia, e mais especialmente as do districto de Kensington, e aos esforços d'um partido para excluir a Biblia das escolas publicas. Censura severamente as autoridades dos districtos turbulentos pela sua falta de energia e promptidão na occasião. e he de opinião de que a sua conducta deve de passar por investigação legal. O Juiz Parsons fallou-lhe na conclusão dos seus trabalhos, e disse, que o Tribunal tinha lido a denuncia com grande satisfação e a approvava inteiramente.

(*Times*)

NOTICIAS DIVERSAS.

Surgem de todas as partes numerosas desordens no reino da Grecia. O General Grivas revoltou-se abertamente; á frente de 70 homens bateo o seu collega Stratos, que tinhão mandado contra elle. Além disto, expedio-se ordem de prisão contra varios generaes.

Os Ministros da França e de Inglaterra derão ao gabinete Grego seguros de que o apoiarião contra os tramas dos revolucionarios. Uma folha de Francfort diz mais: affirma que a França e a Inglaterra estão a abrir novos creditos á Grecia para livral-a dos seus apuros financeiros.

— Um dos espiritos mais eminentes da Allemanha, o celebre Frederico Harter, autor da «Vida de Innocencio 3º» acaba de abjurar em Roma o protestantismo nas mãos de S. Eminencia o Cardeal Ostini.

— A 22 de Junho soube-se em Berlim, que apezar das fortes tempestades que teem reinado desde o momento em que o Imperador da Russia embarcou, concluio S. M. I. a sua viagem, felizmente. O Imperador desembarcou em Reval, e dahi dirigio-se por terra a S. Petersburgo. Viajantes, que partirão de Kronstadt a 16 de Junho, affirmárão, que S. A I. a Gram-Duqueza Alexandrina espoza do Principe Frederico de Hesse, achava-se um pouco melhor.

— Foi a 19 de Junho que S M. o Imperador da Russia desembarcou em S. Petersburgo de volta da sua viagem a Londres, donde havia partido a 10. O Gram-Duque Constantino seguio a 25 para Archangel.

— Lord Heytesbury, que acaba de ser nomeado Vice Rei da Irlanda, era embaixador em S. Petersburgo, quando rebentarão os acontecimentos de Varsovia. O *Morning-Chronicle* affirma que testemunhou então na Polonia ardentes sympathias; que elle condemnou a politica do Gran Duque Constantino, e offereceo a sua officiosa intervenção para reconciliar o Imperador Nicolao com os Polacos.

Este jornal congratulando-se pela escolha que o Ministerio fez de Lord Heytesbury para o Governo da Irlanda, faz assim o elogio funebre dos seus tres concurrentes: «Felicitemo-nos de que Lord Heytesbury tenha vencido: o Duque de Buccleugh não tinha a seu favor senão a sua collossal fortuna; Lord Warncliffe a sua sordida avareza, e o Duque de Richmond a sua falta de resolução ». O Secretario particular de Lord Heytesbury devia de ser ou seu sobrinho M. Beadon, que segue as suas opiniões, ou, se este o recusasse, M. Bater.

— O *Globe* confessa, resumindo as ultimas correspondencias do Canadá, que uma crise religiosa analoga á que reina na Irlanda, acaba de ajuntar-se a todas as difficuldades contra as que já o Governo de Sir Charles Melcalfe tem tanto trabalho em manter a lucta.

(*Presse.*)

Communicado.

OS ACTUAES VEREADORES DA CAMARA MUNICIPAL.

Se o espirito de partido póde explicar esse enearniçamento de que se mostra animado o *D. novo* contra os actuaes vereadores da Camara Municipal, os primeiros cuja administração fica assignalada por importantes melhoramentos do municipio; os primeiros que atravez das difficuldades inherentes a actual organisação da nossa instituição municipal, e mais amigos do interesse do povo que de seu favor, preenchêrão as funcções municipaes, que nos quatrienios passados só erão sentidas, e davão mostras de existencia na epoca das eleições, e por amor d'ellas: se inquerimos as causas dessa animadversão tão pronunciada, somente deparamos com imputações vagas como aquellas que o *D. novo*, sóe empregar contra todas as reputações: allude o *D. novo* as posturas municipaes. Pois bem derrogai por uma vez somente o vosso habito de calumniar, deixai vossas declamações estereis, e indicai-nos quaes são esses posturas pelas quaes votaes á execração publica esses nove cidadãos tão sinceramente dedicados ao bem e prosperidade do municipio: se não citaes as posturas, se não indicaes seus inconvenientes, e gravames, se as não analizaes, ainda esta vez sereis tidos por calumniadores.

Um interesse somente nos dirige no empenho de defender a actual Municipalidade, este interesse he uma necessidade politica e emintemente generosa, esta necessidade não he outra se não a de acoroçoar ao cidadão que por cumprir seu dever, fica sacrificado a guerra dos interesses offendidos, e ao odio dos partidos.

Fôra empreza difficil e estirada a de relatar um por um, os serviços prestados ao municipio pela actual vereação, mas cumpre que apresentemos em um quadro rezumido no qual capitularemos as mais salientes.

O concerto dos predios do patrimonio, e principalmente d'aquelles que são susceptiveis de rendas avultadas, como as ribeiras de Santo Antonio e Boa-vista, que estavão arruinadas foi o primeiro cuidado, e o primeiro serviço com que a actual vereação estreou o seu quatrienio, não menor serviço e bem arduo foi o de recompor o pessoal da administração, com o qual esses distinctos cidadãos provarão um caracter assignalado em a nossa epoca, porque bem poucos são aquelles que hoje resistem ao patronato e aos empenhos que os cercão. As rendas municipaes nos passados quatrienios erão improductivas no interesse do municipio, servião apenas para o pagamento dos Empregados, e as sobras jasião no cofre sem interesse: os actuaes vereadores penetrados da utilidade do municipio preenchendo uma de suas funcções mais importantes tratárão da applicação dessas rendas e ahi estão muitas obras municipaes para attestar o seu destino, entre ellas cumpre enumerar a ponte do soccorro sobre o rio Jaboatão, as pontes da rua da Aurora, os Trapixes de despejos publicos, o importante empedramento do Atterro da Boa-vista, o concerto do calçamento do bairro do Recife, feitura do da rua Nova, a compra de predios para abertura de ruas e aformoseamento da cidade: a instituição da companhia de ribeirinhos que se occupa diaria e continuadamente na limpeza das ruas da cidade, e esgotamento das agoas estagnadas por meio de vallas, essa instituição da qual já tem resultado consideraveis beneficios á saude publica, como tem confessado a sociedade de Medicina.

Prescindimos de outros e de tantos serviços como do levantamento de plantas topographicas da cidade, e de seus arrebaldes, e aquisição de terrenos de marinha para logradouros publicos. para tratarmos principalmente do serviço o mais importante, e pelo qual os vereadores actuaes tem direito ao nosso reconhecimento e á publica gratidão: esse serviço foi a fiscalisação das rendas e despezas municipaes; até então tudo se reduzia a uma conta apresentada pelo procurador englobada, destituida de documentos na qual em muitos artigos se dizia rendeo tanto no mez de ! ! Não havia livro de contabilidade regularmente escripturado, e bem podia se quizesse o procurador abuzar e locupletar-se por que não era mesmo possivel contestar a sua conta: são factos estes que desafiamos aos mesmos Senhores Vereadores, Souza Teixeira, e Ricardo do Rego, para nos constestarem, pois seu testemunho nada tem de suspeito para o *D. novo*, hoje ha uma contadoria para fiscalisação da arrecadação e despeza, ha livros para seu lançamento, e escripturação regular. Não foi somente este o serviço: organisou-o um tal ou qual archivo, onde se acha sem difficuldade, tudo quauto tem de importante, e pela primeira vez a municipalidade do Recife, teve um inventario de todos os seus bens; sendo que por falta desse inventario desapparecerão, e não se sabe que destino tiverão alguns objectos, de valor comprados pelas Camaras transactas: ainda mais regularisou-se a aferição dos pesos e medidas do municipio por meio de um systema claro e conciso, derogando o que existia do anno de 1815: em fim contra os factos não pódem prevalecer essas vagas imputações, a vereação actual deixa uma renda que no anno futuro ha de chegar a 30 contos, e quando entrou apenas achou a renda de 14 contos: a vereação actual por meio de fiscalisação, e prescindindo denovas imposições elevou a rendade 20 contos, o quadro que offerecemos he a prova das asserções quo levamos ditas. Não he pois o espirito de partido ou a voz desses que citão resentidos por que uma ou outra postura ferio seus interesses particulares que podem destruir o conceito bem merecido dos actuaes Vereadores.

A final não podemos deixar de indicar uma circumstancia que revela o espirito do partido do *D. novo*: entre os Vereadores actuaes está o Senhor Antonio Ricardo do Rego, correligionario da praia; este Senhor tem ossendido expressamente e sempre as medidas contra as quaes se conspira o *D. novo*, e por que figura elle entre os 9 candidatos da praia! Como se lavou elle elle da culpa? Como ficou aliviado da responsabilidade que peza sobre os outros dos quaes foi companheiro fiel? Dizei antes que os Vereadores actuaes vos não servem porque não confiaes nelles para vossos calculos politicos, quereis que a Camara deixe de mão os interesses do municipio, e o seu caracter adiministrativo pera occupar-se de negocios politicos, para fazer representações, para deportações e destituições de autoridades. A maioria da Camara não ambiciona a sua reeleição, assaz defadigas e desgostos lhe ha custado sua constante adhesão a causa publica; a gente sensata do municipio lhe aprecia seus serviços, e seus proprios inimigos um dia lhes farão justiça.

Demonstração dos rendimentos da Camara Municipal.

1839 a 1840—14:457$720 administração passada.

1840 a 1841 — 17:466$722 administração actual.

1841 a 1842 — 18:792$215 dita dita.

1842 a 1843 — 20:194$184 dita dita.

N. B. as imposições forão somente cobradas no anno financeiro corrente de 1843 a 1844, que se ha de findar no ultimo de Setembro e por isso não vai incluido neste quadro.

Correspondencia.

Srs. Redactores.—Como tivesse as honras de uma resposta do Sr. Dr. Joaquim Nunes Machado. sem que lhe houvesse dirigido pergunta alguma, e viesse a resposta do mesmo Sr. recheiada dos insultos, e doestos que sabe sempre com mão larga prodigalizar a todos os que não tem a felicidade de se alistarem nas suas bandeiras, vou simplesmente em attenção ao respeitavel publico fazer á referida correspondencia algumas observações exigidas pelo meu credito e honra. Principio repellindo a qualificação de covarde que me deo o Sr. Nunes Machado, qualificação que se não casa por certo com a minha presença na matriz, onde cumpri o meu dever, requerendo, com risco de minha existencia, tudo quanto suppunha a bom da religiosa observancia da lei, funcção em que fui interrompido pelo mesmo Sr. Nunes Machado, que fez com que a Mesa annullasse as decizões que já havia tomado a respeito dos meus requerimentos, acceitando o protesto que havia feito de que fossem elles declarados na acta, repillo essa qualificação que não cabe áquelle, que inerme e sem estar rodeado de guarda-costas sustentava o seu posto apezar de ser embaraçado por vezes pela multidão, que cobria as suas vozes, apezar mesmo das insinuacões malignas com que o Sr. Nunes Machado inculcava-me collaborador do *Guararapes*, e meus requerimentos bellos episodios para esta folha. Tambem repillo como parte da mais despejada aleivosia o diser o Sr. Nunes Machado que eu accusara os meus amigos politicos de me quererem sacrificar por semelhante maneira; rogo ao mesmo Sr. que não torça tão miseravelmente as minhas palavras, ellas não se referião senão a entrada de homens armados d'entro do templo, e essa minha indignação não comprehendia unicamente o miseravel Sobreira; mas sim tambem a outra muita gente, que se achava no mesmo caso, o que será facilmente conhecido do mesmo Sr. Nunes Machado. Finalmente repillo a qualificação de tibio, e falto de resolução, pois não neguei eu a minha assignatura, nem passo outro algum de minha vida, apenas expliquei os motivos por que o havia feito, e esses inda subsistem, tanto quanto as observações por mim apresentadas a cerca da exageração da redacção, e incompetencia da Mesa para semelhante fim, subsistem com a confissão que escapou-lhe de ter sido o redactor de semelhante peça não he a sua simples affirmativa ou negativa que me trará dezar, que sou contente de conservar a opinião de moderado, deixando a de doudo para quem quizer apanhal-a, podendo explicar sem deshonra, e não sendo obrigado a renegar os factos de minha vida, que não tem offerecido, como a do Sr Nunes Machado, tantas faces, quantas são as variedades do systema das côres.

Não posso concluir estas breves observações sem faser sentir ao Sr. Nunes Machado que não foi o medo de catadura do Sr. João Pedro, que não he assassino, nem o dezejo de cortejar a alguem que me levou a fazer a declaração da verdade. Não estou acostumado a incensar aos idolos do dia como acontece ao Sr. Nunes Machado que hoje beija as plantas d'aquelles que já perseguio com furor cannibal. Ainda que covarde não recuso qualquer satisfação de brio e honra uma vez que não tenha de ser decidida a questão pelo estilete de siccario: não estou como elle affeito a adorar o sol quando nasce, e o apedrejal-o quando se esconde.

Francisco João Carneiro da Cunha.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 30......... ... 684$343

Descarregaõ hoje 31.

Brigue—*Veriato*—barricas vasias.
Brigue —*Primavera*— diversos generos.
Barca—*Casimir*—idem.
Brigue—*Palma*—idem.
Galera- *Emily*—idem.

IMPORTAÇAÕ.

Emily, galera ingleza vinda de Liverpool, entrada no corrente mez, a consignação de Mc. Calmont & C. manifestou o seguinte.—

90 barris pregos, 1 barrica ferragens, 50 feixes pás de ferro, 200 ditos arcos dito, 7 caixas fazendas d'algodão, 1 dita miudezas, 1 dita boneeros, 1 jarro manteiga, 1 embrulho fazendas de lãa; a G. Kenworlhy & C

10 caixas e 1 embrulho fazendas d'algodão; a Latham & C.

2 embrulhos ignora-se; ao Reverendo C. Austin.

4 fardos fazendas d'algodão; a Rozas Braga & C.

100 gigos louça, 14 fardos fazendas d'algodão, 1 caixa amostras; a Fox Brethers.

42 fardos e 22 caixas fazendas d'algodão; a J. Crabtree & C.

100 barris manteiga; a J. Cochshott & C.

16 caixas e 9 fardos fazenda d'algodão, 5 caixas ditas de linho; a Mc. Calmont & C.

6 caixas e 5 fardos fazenda d'algodão; a Deane Youle.

43 caixas fazenda d'algodão, 3 barricas ferragens, 50 barris manteiga, 6 caixas chapéos; a Johnston Pater & C.

1 caixa fazendas d'algodão; a John Stewarts.

50 barris manteiga; a R. Brookins.

4 caixas chapéos de sol; a R Royle & C.

1 barril agoardente, 27 prezuntos, 12 queijos 1 barrica graxa, 1 embrulho toucinho, 1 barrica conservas, 1 caixa phosphoros, 2 resmas papel, 2 pedaços de couro; ao Capitão.

1 embrulho livros, 2 caixas fazendas de lãa, 6 ditas e 1 fardo ditas d'algodão, 10 caixas linhas, 2 ditas chapéos de sol, 43 taixas de ferro, 50 gigos louça; a Ordem.

18 fardos e 1 caixa fazendas de algodão, 5 ditas ditas de lãs, 2 ditos chales, 1 embrulho amostras; a Russell Mellors & C.

9 gigos louça, 2 fardos fazendas de linho, 10 ditos e 2 caixas fazendas de algodão; a Jones Paton & C.

16 fardos e 27 caixas fazendas do algodão, 10 ditas linhas, 1 fardo fazendas de linho, 1 caixa oleados; a B. Lasserre & C.

67 fardos e 22 caixas fazendas de algodão; 12 fardos ditas de linho; a W. E. Smith.

4 fardos e 22 caixas fazendas de algodão, 25 barris chumbo de munição, 200 ditos polvora; a Adamson Hower & C.

19 embrulhos amostras; a diversos.

Palma; brigue sardo; vindo de Genova, entrado no corrente mez, a consignação de Mendes & Oliveira, manifestou o seguinte:

107 pipas e 50 caixas vinho, 2 barris, 17 caixas, 1 pipa ignora-se, 23 saccos pimenta, 150 ditos milho, 247 fardos e 6 caixas papel, 67 ditas dito de embrulho, 9 saccos farélos, 9 barricas alpista, 5 saccos alfazema, 500 taboas de pinho, 604 caixas massas, 5 barricas, 6 caixas e 3 fardos drogas, 600 pedras de louza, 1 caixa livros, 1 barrica cola, 2 ditas cravo, 5 volumes espelhos, 1 machina e pertences; aos consignatarios.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 29.

Havre de Grace; 52 dias, barca franceza *Casimir Delavigne*, de 180 toneladas, Capitão Laserre, equipagem 23, carga diversos generos: a B. Laserre & C.

Navios entrados no dia 30.

Barcelona; 34 dias, brigue-escuna hespanhol *Brilhante Catalana*, de 84 toneladas, Mestre Estopet, equipagem 10: em lastro.

Navio sahido no dia 30.

Sumatra; galera americana *Corolina Augusta*. Capitão E D. Vinne: com a mesma garga que trouce de Salem.

Boston; escuna americana *Nile*, de 129 toneladas, Mestre Dean, equipagem 5, carga assucar.

Editaes.

3— De ordem do Exm. e Rm. Sr. Bispo Resignatario Director d'Academia Juridica de Olinda, se faz publico pela Secretaria, que em virtude do accordo tomado pela Congregação dos Lentes, os estudantes das aulas preparatorias, que houverem de ser exeminados na mesma Academia, para se evitar confusão e outros já experimentados inconvenientes, se deverãõ apresentar pela ordem das lettras alphabeticas, com que principião os seus nomes do baptismo, regra inviolavel, excepto para com aquelles, que se tiverem de matricular-se naquelle anno, para os quaes será alterada a regra nos ultimos dias proximos a matricula da sobredita Academia E para que o referido conste, mandei affixar o presente nos lugares do costume, e publicar pela imprensa. Secretaria d'Academia Juridica de Olinda, 20 de Agosto de 1844.

A Camara Municipal da cidade de Olinda e seu termo em virtude da lei, &c.

Faz saber á quem convier, que no dia 7 de Setembro proximo futuroro se ha de proceder na igreja matriz deste districto da freguezia de S. Pedro Martyr (assim como em todos os mais) as eleições do seu respectivo Juiz de Paz e Supplente, assim como dos 9 Vereadores, que hão de compôr a Camara Municipal ne seguinte quatriennio; segundo as ordens imperiaes communicadas á esta Camara Municipal pelo Exm. Sr. Presidente da provincia hão de ser feitas as mesmas eleições na forma da lei do 1.º de Outubro, e instrucções do 1.º de Dezembro de 1828, e decretos de 28 de Junho de 1830 e 5 de Setembro de 1832, e mais declarações á este respeito. E para constar mandou a dita Camara affixar o presente no lugar determinado pela lei, e sera tambem publicado pela imprensa. Cidade de Olinda, 23 de Agosto de 1844.— *José Joaquim de Almeida Guedes*, Presidente.—*João Paulo Ferreira*, Secretario. (23)

5=O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda desta provincia, manda fazer publico, que o praso marcado de seis mezes para a substituição das notas de 5$000, 10$000 e 20$000 réis da primeira estampa, finda-se em 10 de Setembro proximo vindouro; e deste dia em diante ficarãõ ditas notas sujeitas ao desconto de dez por cento em cada mez, na forma do artigo 5.º da lei n 55 de 6 de Outubro de 1835, e no fim dos dez mezes destes descontos sem valor algum, como já se declarou no Edital de 10 de Fevereiro deste anno. Secretaria da thesouraria da fazenda de Pernambuco 30 de Julho de 1844. — *Joaquim Francisco Bastos.*—Official maior. (15)

Declarações.

1 = Em virtude de requisição da Thesouraria da Fazenda, esta repartição tem de fretar uma embarcação que leve a ilha de Fernando farinha, sentenciados, e mais alguns objectos, e para isto o Sr. Inspector convida as pessoas que queirão fazer o fretamento a comparecerem n'esta Secretaria no dia 2 de Setembro proximo com as suas propostas, pelas 11 horas da manhãa. Secretaria da inspecção do Arsedal de Marinha de Pernambuco 30 de Agosto de 1844. O Secretario. (11)

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

2—Perante a Administração do Patrimonio dos Orphãos se ha de arrematar a quem mais der as rendas da casa n. 4, sita no largo do Hospital do Paraizo: as pessoas que se propozerem a arremarar ditas rendas poderãõ comparecer na casa das sessões a 16 do futuro mez as 4 horas da tarte com os fiadores.

Sala das sessões da Administração do patrimonio dos Orphãos, 28 de Agosto de 1844.— *J. M. da Cruz, Escripturario.* 10)

Avisos maritimos.

1 —Para Montevidéo e Buenos Ayres, seguirá nestes seis dias o brigue sardo *Palma*, de que he Capitão Domingos Buzanno; quem quizer carregar ou ir de passegem para o que tem bons commodos; dirija-se a Mendes & Oliveira ou ao referido Capitão na rua do Vigario n. 21. 7)

Avisos diversos.

3 - Roga-se ao Sr. José Maria de Sousa Rangel de apparecer na rua da Praia n. 32, para fins que não ignora. (3)

3=Aluga-se uma ama de leite, parida de pouco tempo e sem cria, sendo captiva he melhor; nas Cinco Pontas n. 71 (3)

3=Offerece se um rapaz Portuguez de boa conducta de idade de 18 annos para caixeiro de rua ou de outra qualquer arrumação, exceptuando venda, o qual da fiador á sua conducta a quem precisar annuncie. (5)

3=Abordo da sumaca *Santa Roza*, fundiada defronte do trem, vende-se farinha de mandioca de superior qualidade e por preço muite commodo, medida velha; quem pretender, dirija-se a bordo da mesma somaca. (5)

3=O Sr. José Antonio, official de tintureiro, queira ir fallar com os Srs. Mesquita & Dutra na rua do Brum a negocio de seu interesse. (3)

3=Arrenda-se a casa que serve de theatro publico nesta cidade, prompta para qualquer representação, menos de vistuarios: tambem se arrenda para qualquer estabelecimento, para o que se dará livre e desembaraçada dos utencis; quem a pretender, dirija-se a rua larga do Rozario n. 18. (7)

3 — Precisa-se alugar metade de uma casa com pessoa capaz sendo que o aluguel da casa não exceda a 12,000 quem estiver nestas circunstancias, deixe a sua morada para ser procurado na botica nova da rua do Aragão; adverte se que não se quer casa de barulho nem de muita gente. (7)

3 = Precisa se de uma ama de leite, forra ou cativa, para criar uma criança, ou mesmo em alguma casa particular no Atterro da Boa-vista loja n 16, ou annuncie para ser procurada (5)

3 = Aluga-se por festa ou por anno o sitio aonde morou o Senhor Consul Inglez, na Passagem-da-Magdalena, com muito boa casa, coxeira, estribaria, baixa com capim, cacimbas com muito boa agoa; trata-se na rua nova n. 44, com Delfino Gonçalves Pereira Lima. (6)

1 — Tendo-se desencaminhado do poder do abaixo assignado um titulo de pagamento relativo ao mez de Julho proximo passado de escripturario da Repartição das Obras Publicas, roga-se á pessoa em cuja mão existe, que visto não estar o dito titulo assignado, e por isso ser inutil, haja de o restituir na rua de Agoas-verdes sobrado n. 21, que será gratificado. (8)

João Baptista de Sá.

SOCIEDADE THEATRAL CAMPESINA.

O 1.º Secretario avisa aos Srs. Socios que Domingo 1.º de Septembro ha sessão da Sociedade pelas 4 horas da tarde na casa da mesma; para o que convida aos ditos Srs. a sua assistencia para tratar-se de negocio da mesma.

— O abaixo assignado declara, que as 9 horas da noute do dia 27 do corrente, appareceera em sua casa a preta Izabel, escrava de Felippe Manoel d'Oliveira, conduzindo uma mulatinha de nome Felizarda, de 14 annos, a qual procurava quem a comprasse; perguntando-lhe pelo nome do senhor, e a que vinha; dice; que he escrava do Padre Joaquim Claudio Padilha, morador no engenho Palheta, duas legoas distante do Pão d'Alho, e que estava, ha 12 dias, fugida de casa de seu senhor, donde sahira em companhia de uma mulher chamada Francisca, que a depositou em casa de outras em S. Antonio, aonde esteve 3 dias, mas que resolvendo-se a procurar quem a comprasse, deixou a casa dessas mulheres, e que encontrando por acaso aquella preta, ella a guiara para a minha; dice-lhe, que se fosse embora, pediu-me que a tivesse em casa, por que não poderia acertar com a casa das mulheres, e que nem ao menos tinha quem lhe ensinasse; cedendo ao pedido, que assim como o mais expendido, foi feito em presença dos Srs. Inspectores Teixeira, e Sá Junior; faço o presente aviso, para por elle arredar de mim qualquer responsabilidade, e poder o Snr. Padre Joaquim mandar, ou tomar conta de sua escrava quanto antes, porque não me responsabiliso pela fuga —*Luiz Antonio Vieira.*

— Precisa-se de um homem, que entenda de partidas dobradas; quem estiver nestas circumstancias, annuncie.

— O Sr. Antonio Francisco dos Santos póde procurar na rua da Cruz n. 45, uma carta escripta do Porto pelo o Sr. Joaquim José de Oliveira Falcão, e que foi entregue por engano ao capitão do Brigue *Ventura Feliz*, por ser do mesmo nome.

— Precisa-se fallar ao Snr. Monteiro, Major reformado, morador em Olinda, a negocio, que lhe diz respeito; na rua da Praia, tanque de deposito d'agoa n. 17.

— Precisa-se para feitor de engenho, de um Portuguez a pouco chegado de Portugal; na rua do Collegio n. 13.

— A pessoa, que precisa de um caixeiro de rua, dirija-se a rua de Agoas-verdes n. 36.

— Manoel Ignacio da Silva Teixeira, por adoecer o administrador, que tinha na padaria da rua da Gloria n. 55, faz venda da mesma, ou aluga com todos os pertences; assim como dá sociedade a qnem entenda bem deste trafico, com tanto que abone sua capacidade; a fallar com o annunciante em sua padaria na travessa da Madre de Deos n. 11, de manhãa até as 9 horas, ou de tarde na padaria da S. Cruz, de uma só porta.

— Quem annunciou precisar de um caixeiro de rua, dirija-se a rua Nova n. 19, primeiro andar.

3=Quem quizer arrendar uma casa de trez andares no largo da Assembléa: falle com o proprietario José Francisco Bellem, e outra dita na rua do Amorim, os quaes se achão com escriptos. (5)

3—Deseja-se saber se he vivo ou morto Antonio José de Mendonça, natural do Porto, cazado com a Sra. Antonia da Natividade, filha do Sr. Antonio Francisco Maya; na rua Direita n. 135, loja de cera. (5)

2—Preciza-se de quatrocentos mil reis dando-se os lucros que se combinarem; e muito boa firma; por dous mezes, na casa n. 94 na rua da Gloria. (4)

2—Constando ao abaixo assignado, ter sido visto para as partes de Una, por pessoa que o conheceo, o seu escravo Guilherme, o qual desappareceo d'esta praça no dia 4 de Outnbro do anno proximo passado: sem que possa ter tido uma noticia delle senão a presente; por isso o abaixo assignado recommenda a todas as autoridades policiaes, capitães de campos e quaesquer outras pessoas particulares; pois que receberá cincoenta mil réis de gratificação, a pessoa que o trouxer preso: os signaes são os siguintes, idade de 16 a 17 annos, muito secco do corpo e alto em porporção a idade, pernas e braços muito finos, cabeça muito pequena, olhos muito vivos, e um pouco esbugalhados, dedos das mãos muito finos e compridos, nação Angola, porém muito ladino, e he cozinheiro, e falla bem.

Manoel Gomes Viegas.

2—O abaixo assignado gratifica generosamente a quem denunciar do ladrão que em as 12 horas do dia 29 do corrente furtou um bahù que representa ter 3 palmos pouco mais ou menos com as seguintes fazendas — um covado e meio de panno fino preto, duas peças de chita, duas ditas de madapolão marca gallo, uma dita com 22 jardas de algodãozinho, uma resma de papel almaço, um corte de laã e sêda, sendo este de campo branco, 12 covados de setim macão preto, 1 frasco de Leroy, 3 cartas: sendo uma para o Sr. Padre José Gomes de Lima, outra para João Carneiro de Silva, e outra para Manoel Felis Correia.

Bento J. S. Magalhães. 15)

2 LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR DE OLINDA.

As rodas correm impreterivelmente no dia 12 de Setembro proximo vindouro: os bilhetes existem a venda no bairro do Recife lojas de cambio dos Senhores Vieira e Silva Cunha, Santo Antonio rua do Cabugá botica do Senhor João Moreira, lojas de fazendas dos Senhores Pereira & Guedes, Boa-vista loja de ourives do Senhor Jacinto Oliveira. (9)

2 = Quem quizer arrendar, ou comprar o engenho Juçaral de cima, em Serinhãem, falle com o Major João Valentim Villela, morador no Atterro da Boa-vista, casa n. 19, que se acha autorisado para fazer qualquer negocio. (6)

3 SOCIEDADE THEATRAL MELPOMENENSE.

O Thesoureiro avisa aos Senhores socios, que os bilhetes para a recita de sabbado distribuem-se nos dias 29, 30, e 31; na rua da Cruz, armazem de molhados: n. 43, o mesmo previne que na occasião da entrega receberá as mensalidades vencidas de Julho e Agosto; os Senhores socios que quizerem ceder o seu cartão queirão deixal-o junto com a proposta na mesma casa acima, até sexta-feira a noute podendo depois ir buscal-o no sabbado até meio dia, notando que pessóa alguma, a não serem os socios, entrárão, sem serem approvados, para os lugares dos mesmos. O Thesoureiro roga aos Senhores socios que tiverão a bondade de subscrever voluntariamente para a pintura e conclusão da casa, queirão entregar o importe na mesma casa na occasião de receberem os bilhetes. (19

2 = O Senhor Joaquim José de Pinho que morou nos Afogados, e hoje acha se em Nossa Senhora da Gloria, ou Ipojuca, queira apparecer na loja de miudezas na rua do Cabugá junto do Senhor Bandeira que se lhe deseja fallar. (6)

2 = Joaquim José da Costa Pinheiro retira-se para o Rio de Janeiro á tratar de seu negocio, e como não póde despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos pela brevidade da partida, aproveita este meio para o fazer, e pede a todos que lhe desculpem esta falta involuntaria, assim como lhes offerece o seu limitado prestimo naquella Côrte. (8)

2 — A abaixo assignada, viuva que ficou do fallecido José Maria Ferreira de Souza, tintureiro do Atterro da Boa-vista, annuncia ao respeitavel publico que continùa a tingir toda a qualidade de fazendas, e de todas as cores; assim como convida a todas as pessoas que tiverem fazendas em casa da dita, as queirão mandar procurar no praso de oitos dias, e quando não mandem por ellas no praso marcado, passa a vendel-as para pagamento de suas despezas.

Barbara Francisca Xavier. (11

2=Aluga-se uma muito asseiada casa no Atterro dos Affogados, contigua ao sitio do finado Machado, a qual tem commodos sufficientes para grande familia por ter duas salas, seis quartos, cosinha fóra, copiar e quintal murado; trata-se na rua Direita n. 82, primeiro andar. 6)

2=Aluga-se uma negra para o serviço interno de casa de pequena familia por 10,000 rs. mensaes; na rua dos Martyrios n 32. 3)

2=João Ferreira da Silva, Portuguez, retira-se desta provincia. 2)

2=Quem precisar de um rapaz Portuguez de 16 annos de idade para caixeiro de loja de fazenda, o qual tem pratica, ou outra qualquer arrumação, excepto venda, ainda sendo para fóra da praça; dirijase a Praçada Boa-vista n. 10. 6)

2 Precisa-se de uma mulher para ensinar uma mulata a engommar, em casa de sua senhora nas horas que convencionar; na rua de Agoas Verdes sobrado n. 66. 4)

2=Precisa-se de um homem que entenda de andar com uma carroça na rua, e que dê fiador a sua conducta; no Atterro da Boa-vista n. 54. 4)

PREVENÇÃO CONTRA OS FALSIFICADORES.

Estevão Gasse, sabendo que em algumas lojas e vendas, desta cidade se vende um rapé feito nesta provincia com o titulo de princeza, e falça imitação de botes rotulos de sua fabrica, previne ao publico seus freguezes que a bem de direito de propriedade sua, acressenta nos verdadeiros botes de sua fabrica um sello com sua firma e ensinuação do unico deposito do legitimo rapé princesa nesta provincia. A vista do exposto, qualquer outro rapé inculcado com a denominação assima he falcificações as fabricas de Estevão Gasse unico inventor e proprietario do rapé princeza (feito no Brasil). tanto no Rio de Janeiro, Bahia, e em deposito no Maranhão, Pará, assim como em Pernambuco na rua da Cruz do Recife n. 38. (18)

1— Aluga-se as lojas do sobrado n. 120 da rua Direita, com commodos para negocio e moradia; quem a pretender, dirija-se ao primeiro andar do mesmo sobrado, das 6 as 8 horas da manhãa, e das duas as 5 da tarde. (5

1— Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro, ou prata, mesmo em pequenas quantias; na rua estreita do Rozario n. 22, primeiro andar. (4

1— Precisa-se de 6 a 7 contos de reis a premio de um por cento ao mez, pagando-se os juros todos os mezes, com segurança em predios; quem quizer dar annuncie. (4

— O Sr. Bento Ribeiro da Cunha queira annunciar a sua morada, que se lhe deseja fallar a negocio de seu interesse.

— Quem annunciou precisar de um caixeiro de rua, que saiba ler, escrever e contar desembaraçadamente, dirija-se a pracinha do Corpo Santo n. 66, na venda.

— Quem annunciou precisar de um caixeiro para venda, dirija-se a Camboa-do-Carmo n. 13.

— Quem annunciou precisar de um caixeiro, que saiba bem ler, escrever e contar desembaraçadamente; o mesmo dá fiador a sua conducta, dirija-se a rua do Cabugá n. 12.

— Quem annunciou precisar de um caixeiro de rua, que saiba ler, escrever e contar desembaraçadamente, dirija-se a travessa do Lobato, que fica na rua de S. Theresa n. 2.

1— Aluga-se para se passar a festa uma boa casa no Caxangá; quem a pretender, dirija-se a travessa do Carmo n. 1, segundo andar. (3

1— Dão-se a 4$ rs. mensalmente, no segundo andar da casa n. 35, da rua larga do Rozario, lições de geometria, geographia, philosophia, francez e portuguez. (4

1— O testamenteiro do casal da finada Anna Felicia da Silva, e Antonio da Costa Guimarães, julga não haver dividas activas no mesmo casal; mas quem se julgar credor comparessa com sua conta legalisada, na rua Velha, sobrado n. 49, das 6 horas da manhãa as 3 da tarde, até o dia 3 de Setembro, a fim de ser incluida no inventario; outro sim adverte, que pessoa alguma faça negocio com o mesmo Guimarães, a cerca dos bens do mesmo casal. (10

— Precisa-se de uma preta, que seja fiel, para vender na rua, no Corredor do Bispo n. 8

—O Sr, que no *Diario* de 29 do corrente, fez o annuncio do Sr. J. R. C., que mandou tirar a sentença contra a Fazenda, declare se he João Ribeiro da Cunha, ou responda, porque o annunciante não tem negocio com a Fazenda, nem deve sentença.

Compras

3— Compra-se effectivamente nesta Typographia toda a qualidade de pannos cortados, ou velhos, sujos, ou limpos, aparas de papel, papelão, e toda a qualidade de papeis velhos. (4

3— Comprão-se 40 estacas de 25 palmos de comprido, e dous ditos em roda, sendo de emberiba, barabú e sapucaia; na rua do Vigario n. 23, primeiro andar.

3— Comprão-se pranchões de louro e amarello de boa qualidade, assim como traves de 30 palmos de comprido, e palmo em quadro, e palmo e coito; na rua da Cadeia do Recife, casa de Joaquim Gonçalves Cascão. (6

— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, agradando, pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de pão n. 20.

— Compra-se, ou troca-se por uma negra de bonita figura, que cosinha e engomma, outra que esteja parida de dous mezes, seja limpa e tenha bastante leite, cosinhe e engomme; na rua Nova n. 33.

1— Compra-se clina preparada para encher colchões; na rua de Apollo n. 9. (2

— Compra-se uma morada de casa terrea no bairro de S. Antonio, um ponteiro para menino, sendo ouro de lei e sem feitio, e dous annelões ainda que se pague metade do feitio; na rua Direita, sobrado de um andar n. 56.

Vendas

4—Vende-se uma propriedade de terras com principio de um engenho, e com todas as plantas, 3 moradas de casas, que se achão dentro da dita propriedade, com todos os trastes que se achão dentro das ditas; o engenho moeo o anno passado 40 pães de assucar, e tem para moer agora 300 a 400 pães; esta propriedade he situada no lugar da Aldeia Aomuata, arredado da cidade da Victoria, 3 legoas para a parte do norte; a tratar na rua Imperial n. 63 (10

3— Vendem-se duas casas de taipa no Atterro dos Afogados, por 50$ rs. cada uma; na rua do Amorim n. 22. (3

4—Vende-se, ou arrenda-se um sitio no Rio-doce, denominado —casa caiada—; a tratar com o proprietario José Francisco Ribeiro, no Forte-do-Mattos. (4

3—Vendem-se bonitos pés de roza amelia, já pegados em caixões; na Solidade indo pela Trempe, lado direito quasi ao pé da Igreja n. 7. (3

3—Vende-se um cachorro de fila, e uma porção de ripas: na rua da S. Cruz, venda n. 58; assim como farinha a quatro patacas o alqueire, pela medida nova. (4

3—Vendem-se duas vaccas muito gordas e novas, por já terem acabado de dar leite, paridas de pouco tempo, davão cada uma sete a 8 garrafas de leite, dous garrotes gordos, um delles he da raça tourina, e são proprios para carroça; a tratar com Joaquim Elias de Moura Gondim, morador em uma das casas terreas, no fundo do sitio do Exm. Snr. Barão de Itamaracá, no Manguinho. (9

3— Na rua da Praia n. 66, ha superior farinha de mandioca, vende-se pela medida velha com caculo, por preço commodo. (3

3—Vendem-se ricos cortes de seda escocesa, ditos de setim lavrado, branco e de côres, crepe para vestido, flores finas, ricas capellas e ramos de flor de laranja, mantas de seda escocesa, ditas de seda, chales de seda bordados, luvas de pellica com guarnição, ditas de côres para homem e senhora, e um completo sortimento de calçado para senhora e meninas, e outras muitas fasendas por preço commodo; na rua Nova, loja n. 6 de José Francisco Mamede de Almeida. (11

3— Vende-se uma mulata muita alva, com cabello corrido, de 25 annos, optima rendeira, costureira, engomma muito bem, cosinha e lava; na rua da Cruz n. 51. (4

3— Vende-se uma mulata de 18 annos, muito diligente e propria para tomar conta de uma casa, engomma, cosinha soffrivel e cose; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 20. (4

3— Vende-se uma preta cosinheira, engommadeira e do mais serviço de uma casa; no pateo do Carmo n 20. (3

3— Vendem-se os utensilios de um armasem de assucar, sendo balança, pesos, caixões, grande porção de barricas, saccos e peças de algodão trançado; na rua do Collegio n. 5. (4

2—Vendem-se 12 casaes de pombos, bons batedores e de raça grande, todos juntos ou separados; na rua da Penha n. 3.

2— Em casa de Fernando de Lucca, na rua do Trapiche n. 34, ha sempre um grande sortimento de todas as qualidades de vinho de Bordeaux tanto em quartolas como em caixas, vinho do Porto, Madeira, Sherry, Champanhe, Cognac superior, presuntos, queijos francezes e inglezes, os afamados charutos regalia, tudo se vende por preço mais commodo, do que em outra qualquer parte. (9

2— Vende-se, ou troca-se por outra no Recife, ou por escravos, uma casa terrea, sita na rua do Cocho em Olinda n. 11, feita a moderna, toda envidraçada, com duas portas e duas janellas de frente, com muito bons commodos para grande familia; a tratar na rua da Cruz, venda n. 26, de Sá Araujo & Irmão, ou em Olinda nos Quatro-cantos, venda de José Luiz Machado. (9

2—Vendem-se lenços pretos de seda da India, e setim preto superior; em casa de Matheus Austin & companhia, na rua do Trapiche n. 36

2— Vende-se um terreno com casa nova de pedra e cal, pequena, e com 80 palmos de largo e 800 e tantos de fundo, na Capunga a margem do rio, por preço commodo; na rua das Cruzes n. 40. (5

2—Vende-se um moleque de 13 annos, sem vicios nem achaques; na rua da Florentina n. 2. (3

2—Vende-se um piano pequeno de 6 oitavas, bom para quem quer aprender, por ser o preço muito commodo; uma cama de ferro com armação, nova, sendo do melhor gosto, que aqui tem vindo; um fogão de ferro inglez, já usado, tudo por preço commodo; na rua da Lingoêta n. 8, segundo andar. (7

2—Vendem-se superiores canivetes finos com mola, que em se mettendo a penna sai perfeitamente aparada; na rua do Cabugá, loja de miudezas; junto a botica. (4

2— Vendem-se pedras de amolar da melhor qualidade do Rio de S. Francisco, em porção e a retalho; na rua da Praia; armasem n. 18.

2—Vende-se o resto da fasenda rainha da India, com mais de vara de largura, para vestido de senhora e meninas, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, esteirinhas pintadas para cima de mesas, ou sofá, tambem pelo diminuto preço de 320 rs. cada uma: na rua do Cabugá lojas de fasendas francezas e inglezas, de Pereira e Guedes. (8

2—Vendem-se taxas de ferro coado a 90 rs. a libra, um pequeno sortimento de fechaduras para portas, de patentes, tanto de ferro como de latão; na rua da Cruz, armazem de ferragens n. 2.

2—Vendem-se chapeos pretos francezes para meninos; na rua do Queimado, lojas ns. 11 e 25, de Guilherme Sette. (3

2— Vende-se cambraia com listras de côres e do bom tom para vestidos de senhora; na rua do Queimado, lojas ns. 11 e 25, de Guilherme Sette. (4

2— Vende-se um moleque de 14 annos, por 250$ rs; na rua do Aragão n. 5, ou na rua do Cabugá n. 9. (3

2—Vende-se um relogio inglez, de patente; quem pretender annuncie. (2

2— Vende-se uma casa terrea na rua da Gloria; a tratar na mesma rua n. 33. (2

2— Vendem-se as melhores batatas que aqui teem vindo, muito grandes a 60 rs., chá hisson a 2$ rs., toucinho de Minas, carne dita, muito nova, lombos e orelheiras para as boas feijoadas a 80 rs., hervilhas a 180 rs., cevadinha de França, chocolate de Lisboa a 100 rs. o pão, tapioca do Maranhão a 80 rs., presuntos a 400 rs., velas do Porto a imitação de espermacete a 360 rs., bolaxinha a 240 rs., manteiga franceza a 480 e 560 rs, dita para tempeiro a 240 rs., dita de porco a 320 rs., feijão mulatinho, branco, preto e vermelho, e todos os mais generos de venda por muito barato preço, na venda da esquina da rua do Aragão n. 43. (15

2—Vende-se uma crioula de 26 annos, cosinha, cose, engomma e faz renda; na rua da Guia n. 46. (3

2— Vendem-se botins e meios ditos francezes, sapatos inglezes, de uma e duas palas, ditos americanos para homem e meninos de 8 a 12 annos, sapatos francezes de marroquim para senhora, ditos de marroquim e de lustro com colchetes para meninos, e outras muitas qualidades de calçado, assim como muito bom bezerro francez, chegado proximamente, no Atterro da Boa-vista n. 24. (9

2— Vende-se a historia sagrada em 7 volumes, commentada pelo Padre Antonio Pereira, encadernação de marroquim muito rica, ou troca-se por outras obras: no Atterro da Boa-vista, loja de miudezas n. 54. (5

— Vendem-se optimos licores de diversas qualidades a 200 rs. a garrafa e em porção a 160 rs., ago'ardente do reino a 900 rs. a canada, genebra embotijada a 200 rs. e em canada a 800 rs., superior ago'ardente de aniz a 700 rs. a canada, licor de rosa muito fino a 500 rs. a garrafa; na rua da Roda n. 23.

1—Vendem-se chapeos do Chile, da melhor qualidade, chegados ultimamente do Rio de Janeiro; na rua do Crespo n. 19, loja de Joaquim Maia da Silva. (4

— Vende-se a padaria da rua da Gloria n. 55, com farinhas, ou sem ellas; a fallar com Manoel Ignacio da Silva Teixeira, na travessa da Madre de Deos n. 11.

—Vende-se uma preta de 20 annos, perfeita cosinheira de forno e fogão, engomma e ensaboa; duas pretas de 18 a 20 annos, lavadeiras e quitandeiras; uma linda mulatinha perfeita engommadeira e costureira; um mulato de 22 annos, bom pagem, perfeito pedreiro de toda obra, mesmo de semalha; uma negrinha de 12 annos, muito bonita para mucama; na rua do Fogo ao pé do Rozario n. 8.

1— Vende-se uma casa nova, travejada, ladrilhada, com 6 portadas de cantaria, com 100 e tantos palmos de comprimento, e 27 e meio de largura, livres de paredes, um grande telheiro no fundo, que serve de serraria, pôço de boa agoa, quintal com 100 e tantos palmos, não entrando nesta conta o telheiro, com porto de embarque a toda hora, sita na rua da Praia por detraz da ribeira n. 15; a tratar na mesma rua n. 17, ou com o Sr. Herculano José de Freitas, na rua do Queimado. (11

— Vende-se uma canôa de conduzir agoa, que carrega 9 a 10$ rs. a rasão de 20 rs. o caneco; na rua da Praia, deposito d'agoa n. 17.

—Vende-se, por menos de seu valor a fim de se desoccupar o lugar, uma porção de páos de sicupira, todos voltados, e proprios para construcção de embarcações; a fallar com Manoel Antonio da Silva Motta, na rua de Apollo n. 32.

— Vende-se sal de Lisboa a bordo da barca brasileira *Ermilinda*, chegada recentemente de Lisboa; a tratar com Francisco Severiano Rabello, no largo da Assembléa Provincial.

—Vendem-se meias saccas de excellente farinha feita na Moribeca; na rua do Collegio n 13

—Vendem-se bichas grandes e pequenas, de superior qualidade, e por preço commodo; na rua do Vigario n. 20.

— Vendem-se pés de parreira; uma commoda e um toucador, por preço commodo; na rua do Sebo n. 37.

— Vendem-se barricas com uma e meia a duas e meias arrobas de superior toucinho de Lisboa, chegado pelo ultimo navio; no caes da Alfandega, armasem de Antonio Teixeira Bacelar.

1—Vende-se uma escrava de nação, moça, cosinha, lava, e he muito diligente para todo o serviço; na rua estreita do Rozario n. 22, primeiro andar. (4

— Vende-se a venda n. 2 da rua Imperial, com os fundos que pretencem; um braço de balança grande com conchas e correntes de ferro; uma rica mesa redonda de meio de sala; uma porção de caixas vasias do Porto; a tratar com Joaquim Pinheiro Jacome, na mesma venda.

—Vende-se potassa da Russia e americana, cal virgem de Lisboa, propria para o fabrico de assucar, feixes abatidos para assucar e rodas de arcos tomados para barricas; na rua de Apollo, armasem n. 18, de Manoel Ignacio de Oliveira.

— Vende-se uma venda com poucos fundos, ou só a armação, na rua Direita dos Afogados n. 20; a tratar na mesma venda.

1—Vende-se uma venda com poucos fundos, bem afreguezada para a terra, e com commodos para familia, na rua do Padre Floriano n. 72; a tratar na mesma venda. (4

1—Vende-se, ou aluga-se um sobrado do um andar e sotão, quintal e cacimba, com bastante commodos para uma grande familia, sito na rua do Fagundes; a tratar na rua do Cabugá, loja de miudezas n. 1 C. (5

—Vendem-se cartas francezas, finas; na rua do Cabugá, loja de miudezas n. 1 C.

— Vende-se um diccionario de inglez para francez e de francez para inglez; na rua Velha, sobrado n. 49.

—Vende-se uma vacca muito boa de leite, com um filho de 3 semanas; no sitio de S. Anna, defronte da venda do Nicoláo.

— Vende-se a propriedade de S. Anna, em Parnameirim; a tratar na mesma propriedade, com Domingos Pires Ferreira.

1— Vende-se uma negra de bonita figura, de nação Angola, ao comprador se dirão as habilidades; na rua larga do Rozario n. 21.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 25 do corrente um escravo de nação Congo, de nome Benedicto, olhos grandes e vivos, barbado, dentes limados, corpo regular, costuma a vender bolaxinha doce; quem o pegar, leve a rua da Senzalla-nova, padaria n. 30, que será gratificado.

1— Roga-se as autoridades policiaes hajão de apprehender o preto de nome Adriano, pertencente ao Snr. Coronel José de Mendonça de Alarcão Ayalla, cujo escravo tem os signaes seguintes; crioulo, representa 23 annos, altura regular, rosto comprido, cabellos e olhos pretos, nariz chato, bocca regular; côr preta, barba serrada; este escravo estava recolhido na cadeia desta cidade; e indo-se a 14 de Julho p. p. receber-se para se embarcar para o Rio de Janeiro, respondeo o carcereiro, que deixava de o entregar, por se ter evadido na noute de 13 para 14; quem do mesmo souber, ou der noticias, será generosamente gratificado, na rua da Cruz n. 64.

1— Está fugida novamente a preta Theresa, de nação Loanda, de 30 annos, alta, côr bastante preta, cara redonda, dentes limados, tem para maior signal as costas todas cheias de altas costuras, que parecem ter sido de chicote, ou bechigas; levou vestido de chita azul, com flores amarellas, saia de lila preta, panno da Costa quasi novo, um caixão de folha de tampo novo, e mais outro dito em cima com fazendas e miudezas; foi vista nos Coelhos, Afogados, e Giquiá; quem a pegar, leve a seu senhor José Saporite, na rua Nova n. 65, primeiro andar, que será generosamente recompensado. (14

2—Fugio no dia 11 do corrente o pardo João, de 19 annos, alto, cara larga, orelhas grandes, cabellos meios pegados, pés grandes e um tanto grossos, tem nas pernas marcas de feridas, he official de carpina; levou chapeo branco de castor sem pello, calças de brim pardo; quem o pegar, leve a rua estreita do Rozario n. 4, que será gratificado. (8

2—Em o dia segunda feira do Espirito Santo, deste anno, fugio a preta Catharina, de Angola, ladina, alta, bastante secca do corpo, seio pequeno, côr muito preta, bem feita de rosto, olhos grandes e vermelhos, com todos os dentes da frente, pés grandes e mettidos para dentro, muito conversadeira e risonha, terá 22 annos, costuma a lavar roupa de ganho, tem sido por vezes encontrada com trouxas de roupa para as partes do Campo-grande e Bebiribe; pertence a dita escrava a Manoel Francisco da Silva, morador na rua estreita do Rozario n. 10, por cima da botica do Paranhos. (13

3— Roga-se a todas autoridades policiaes, capitães de campo e de embarcações, e pessoas particulares a apprehenção de um moleque, que se julga ter sido furtado, por nunca ter fugido, e não haver motivos de ausentar-se; pois tendo ido a um mandado na tarde do dia 27 de Julho p. p. ao Mondego não voltou mais. o qual tem os signaes seguintes: crioulo, de nome Joaquim, mas conhecido pelo nome de Capucá, por causa do nunca usar do primeiro, de 8 para 9 annos, baixo, bastante robusto, fulo, bem parecido, com as duas presas de menos na parte superior, por estar em principios de muda, quando ri-se apresenta uma cova na face direita, he muito esperto e regrista, levou calças e camisa de estopa, e boné de panno azul; quem o pegar, leve a rua da Aurora n. 24, casa de Augusto Corbett, que gratificará com 50$ rs., e offerece a mesma gratificação e guarda-se segredo a pessoa que o tenha em seu poder e for entregar; assim como a quem denunciar o lugar em que elle se acha: sendo descoberto em qualquer casa se procederá com todo o rigor da lei. (24

ERRATAS.

Na lista das esmolas dadas para as obras da matriz da Boa-vista, em lugar do Dr. Mavignier dar 50$ rs., leia-se 5$ rs.; e na somma, em lugar de 6:011$ rs., leia-se 6.011,730 rs.

Recife na Typ. de M. F. de Faria.—1844.